+Resultthal

Minerthal Suplementação de Precisão

**BOLETIM DE RESULTADOS MINERTHAL** | Edição nº 47 - agosto de 2019

# ÉPOCA DE SECA: CHEGA DE PERDER PESO E DINHEIRO!

**Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos**

**Campus de Pirassununga (FZEA - USP)**

- **Sistema de produção:** Engorda a pasto
- **Época do ano:** Seca
- **Pastagem:** 4 piquetes de braquiarão com 7 hectares cada (excelente disponibilidade de massa)

- **Suplementos utilizados:**
  MD Seca: Sal mineral aditivado com 15% de ureia
  Proteico Seca 30: Sal mineral proteico sem aditivo (30% de PB)
  Minerseca: Sal mineral proteico aditivado (40% de PB)
  Proteico 66: Sal mineral proteico aditivado (66% de PB)

# + SUPLEMENT**AÇÃO**

**Período analisado:** junho a outubro de 2018

**Idade dos animais:** média de 18 meses

**Média de peso inicial:** 340,43 kg

**Média de peso final:** 361,61 kg

**Média de ganho de peso corporal diário:** 0,202 kg

**Consumo médio dos suplementos:**
Ureados: 0,052% do PV
Proteicos: 0,142% do PV

A época de seca requer uma atenção a mais dos pecuaristas. Ao manter o bovino em sistema de pastagem, é importante se atentar à possibilidade de perda de peso, uma vez que a qualidade e a quantidade de pasto ficam bastante comprometidas.

Durante o período de inverno, o nutriente limitante que falta nas pastagens para o correto desenvolvimento e ganho de peso dos animais é a proteína. Por isso, é importante utilizar suplementos minerais que contenham alguma fonte desse nutriente para permitir que os animais consigam expressar seu potencial e não percam desempenho durante esse período.

Visando isso, a Minerthal – em parceria com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA – USP) – realizou um experimento em Pirassununga/SP, em que 40 animais foram alocados em 4 piquetes (10 animais por piquete), com o objetivo de avaliar os benefícios da suplementação ureada com aditivo e suplementação proteica (com e sem aditivo) sobre o ganho de peso dos animais. Com este estudo, algumas perguntas comuns puderam ser respondidas:

## Mineral ureado aditivado é uma alternativa para recria durante a seca?

Com certeza é uma excelente alternativa, e esse experimento ajudou a entender melhor como funciona essa estratégia.

O primeiro ponto interessante dessa categoria de suplemento é o baixo consumo por animal, conforme é possível notar na Tabela 1. Esse baixo consumo faz o investimento em suplementação ser menor, além de requerer menos estrutura de cocho e intervalos de reposição maiores (menos mão de obra).

Somado à baixa ingestão, o aspecto que mais impressiona – e que comprova ser uma excelente estratégia de suplementação – é o fato de os animais apresentarem um ganho de peso diário muito interessante.

| Tratamento | Consumo suplemento (g/100 kg PV) | Consumo suplemento (kg/dia) | Consumo de proteína (kg/dia) |
|---|---|---|---|
| MD Seca | 0,052 g/100 kg PV | 0,182 kg | 0,082 kg |
| Proteico Seca 30 | 0,185 g/100 kg PV | 0,654 kg | 0,196 kg |
| Minerseca | 0,137 g/100 kg PV | 0,482 kg | 0,193 kg |
| PB 66 | 0,103 g/100 kg PV | 0,363 kg | 0,240 kg |

**TABELA 1 –** Consumo de suplemento (g/100 kg PV), de suplementos diário e proteína.

## Nesse estudo, os animais tiveram ganho de peso diário de 0,141 kg, mesmo passando pelos dias mais críticos de seca.

A união desses dois fatores mostra que os animais suplementados com o MD Seca foram os que tiveram melhor eficiência alimentar (ganho de peso diário em relação à quantidade de suplemento consumida), ou seja, ganharam mais peso por grama de suplemento consumido (Figura 1).

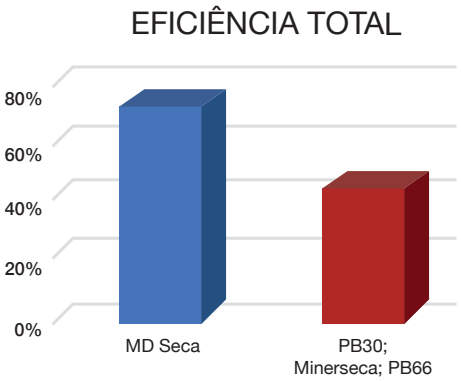


**FIGURA 1 –** Eficiência total (Ganho médio diário/consumo de suplemento).

Como consequência, o custo alimentar por @ engordada foi o menor dentre os quatro grupos, representando metade do custo do PB30. Isso comprova que essa é uma fantástica opção, principalmente para animais de sobreano e vacas que ganharão peso durante a seca – sem alto investimento – e chegarão no período das águas prontos para desempenhar todo o seu potencial.

## Compensa utilizar suplemento proteico mais barato que não tenha aditivo e com baixo teor de proteína?

Inicialmente, desembolsar menos dinheiro por kg de suplemento parece tentador, porém esse experimento demonstra que essa escolha não traz o melhor custo/benefício.

Para essa avaliação, foi comparado apenas o resultado dos animais que consumiram suplementos minerais proteicos. Entre eles, o produto Proteico Seca 30 é o que não possui aditivo e que tem menor custo por kg.

A primeira avaliação sobre ganho de peso diário impressiona e é importante ser ressaltada, pois todos os animais que consumiram atingiram ganho de peso de aproximadamente 0,220 kg por dia, mostrando que todos os três produtos – mesmo com níveis diferentes de proteína e aditivo – conseguiram fazer com que os animais tivessem o mesmo desempenho (Figura 2).

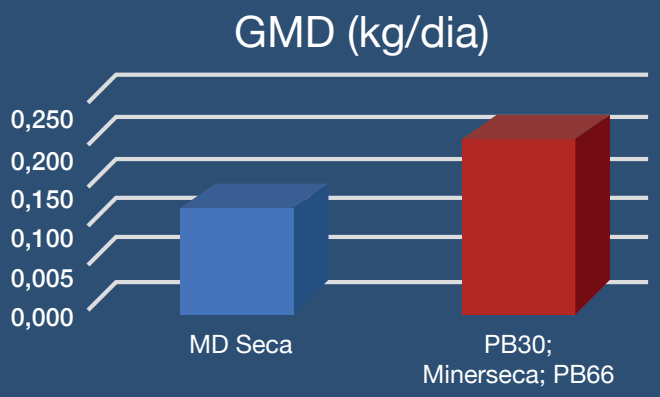


**FIGURA 2** – Ganho médio diário (kg) durante todo o experimento. P=0,0476

Porém, observando o consumo diário de suplemento, começamos a enxergar a diferença entre as estratégias (Figura 3). Para o animal conseguir o mesmo ganho de peso diário sendo suplementado com o Proteico Seca 30, ele precisa consumir mais, visto que esse suplemento tem menos quantidade de proteína e que não tem aditivos em sua composição. Por esse motivo, o consumo do Proteico Seca 30 é bem superior aos demais.

Com essas informações em mãos é possível avaliar corretamente o custo/benefício dos diferentes produtos utilizados. Apesar de o saco do Proteico Seca 30 custar menos, o aumento no consumo faz com que o gasto diário com suplementação fique maior. Como o desempenho e a produção de @ no período foram iguais os demais tratamentos, o custo de cada @ produzida nesse caso é superior, sendo esse custo 33% superior ao do Minerseca e 44% superior ao do Proteico 66. Isso comprova que somente avaliar o custo do saco do produto não é uma boa estratégia.

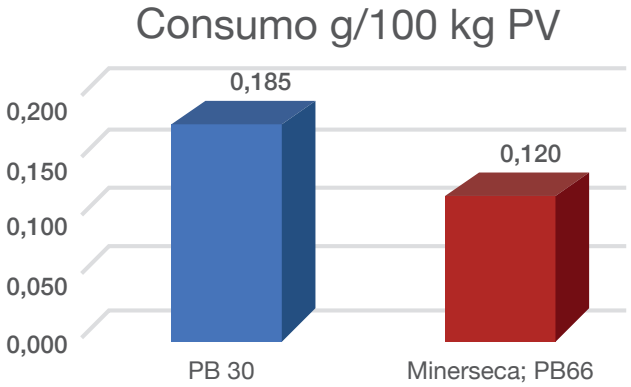


**FIGURA 3** – Média total de consumo (g/100 kg PV) dos suplementos proteicos.

Pode-se destacar que os suplementos com maiores teores de proteína (Minerseca e Proteico 66) foram os que tiveram melhor custo/benefício entre todas as estratégias, além de se mostrarem excelentes alternativas para categorias de animais que estão em crescimento e/ou precisando recuperar o peso, já que tem um aporte proteico e de aditivos adequados para esse fim.

# + RESULTADO

Na época da seca, é importante não deixar de utilizar suplementos com fontes de proteínas para que os animais continuem ganhando peso. Não existe uma estratégia que seja a única correta, muito menos "receita de bolo". O importante é avaliar cada produto (custo por dia e desempenho esperado) e escolher qual se encaixa melhor no objetivo da propriedade, para aquela categoria específica, e assim traçarmetas e colher resultados interessantes.

"Validar os produtos da Minerthal na USP é um processo muito importante. Cada estratégia tem um objetivo e foi desenvolvida para resolver problemas ou dificuldades no dia a dia do pecuarista. A perda de peso durante o período de seca ainda assola grande parte dos produtores brasileiros. Esses resultados são fundamentais para a realização das melhores propostas de valor pela equipe da empresa, mediante os levantamentos de necessidade de cada propriedade."

**Fernando José Schalch Júnior – Mestrando em Qualidade e Produtividade Animal pela FZEA – USP**

beecreative